

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 113

Anjos para que vos quero!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Crew Hassan

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Recreativa Taberna das Almas

Designação Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

Designação Associação Cultural Palco Oriental

Designação GI Strange Way Of Life

Designação Os Engenheiros do Acaso

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Anjos para que vos quero!

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O primeiro ano de trabalho sociocultural na zona dos Anjos proporcionou-nos uma imersão na comunidade que nos permitiu ouvir os diagnósticos dos moradores. São estes que constituem as temáticas desta nossa proposta. O bairro dos Anjos, um dos mais envelhecidos e com maior número de desempregados da cidade, tem atraído muitos e muito jovens moradores, tendo-se tornado num dos lugares mais multiculturais da capital. Esta mistura, para ser saudável e benéfica para todos, quer-se como uma salada de frutas, não como um sumo sem pedaços - nenhuma voz deve ser triturada. Falamos do silêncio da população idosa e de todos os que, por se encontrarem em situação de carência, dependem da ajuda das instituições - mas que têm muito para dizer, apesar da rouquidão. Falamos da nossa surdez em relação às cada vez mais variadas comunidades imigrantes do nosso bairro. A todas estas "muitas e desvairadas gentes"



acresce-se agora a passagem de outros transeuntes. São viajantes, saltimbancos de escapadinhas ao sol, descobridores dos tempos modernos, visitantes, que por vezes suscitam nos habitantes dos espaços que frequentam sentimentos imerecidos. Sente-se no ar por onde passa o eléctrico 28 alguma tensão, provavelmente desorientada, e torna-se imperativo transformá-la em diálogo e harmonia.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

O bairro dos Anjos é desejado pelos mais velhos, mas também por cada vez mais jovens moradores de muitos cantos do mundo. Propomos que se torne agora num ponto de referência para um turismo participativo ligado às experiências e aos saberes locais, desenvolvendo um sentimento de pertença e orgulho que se estenda além-parâmetros. Através de projetos colaborativos desde a sua concepção, queremos criar experiências positivas que superem fronteiras sociais, culturais e geracionais oferecendo ferramentas inovadoras que contribuam para melhorar a qualidade de vida do bairro a longo prazo. Focando-se na materialidade do espaço público e em problemas diários dos moradores, o programa pretende desenvolver a participação, o diálogo e a partilha de conhecimento e de sensibilidades.

Os idosos, os imigrantes, as crianças, os sem-abrigo, os turistas, as prostitutas, enfim, os habitantes dos Anjos partilham diariamente as ruas e esquinas do bairro, contudo os seus olhares sobre a mesma paisagem são muito diferentes. Onde os idosos recordam histórias de vida as crianças veem possibilidades para brincadeiras, os turistas procuram pontos de interesse e a maioria dos moradores tem um olhar utilitário. Embora vivam a mesma realidade cada grupo parece habitar Anjos diferentes. Conseguir ligar estes olhares com o património imaterial do passado e com a imaginação que nos leva ao futuro é o desafio deste projeto pensado por e para um público heterogéneo, um público que o trabalho da Crew Hassan e dos seus parceiros tem permitido conhecer.

O projeto assenta na ideia de que soluções para questões concretas podem ser encontradas na esfera intangível das histórias e das artes e que a criação de comunidade passa através da colaboração de todos num trabalho comum. Há, portanto, que desenvolver os instrumentos de comunicação do projeto: uma montra na sede da associação promotora e um website público permitirão a todos acompanhar os progressos das intervenções e os resultados atingidos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição Aumento da atratividade do bairro dos Anjos, por via da valorização do património material e imaterial desconhecido. Criação de novos recursos que partem das necessidades e da riqueza das comunidades da zona.

Sustentabilidade Valorização das experiências, memórias e histórias das gerações mais velhas e das oficinas mais antigas, divulgação das mesmas tanto no espaço físico como no espaço virtual. Pretende-se prestar um serviço às oficinas históricas do bairro, que sirva como um impulso para a sua sustentabilidade. O mapeamento destas ilhas do tempo terá como efeito uma grande exposição na esfera pública e inclusão dos proprietários interessados nas ferramentas tecnológicas dos nossos dias. Visando a potencialização da sua sustentabilidade no panorama da economia contemporânea, vemos no nosso projeto um trampolim para muitas outras piruetas: os open days planeados permitirão a criação de novas redes de contactos com artistas, designers e outros interessados com ideias frescas que podem resultar em colaborações com futuro.

A abertura de um novo espaço de ensaios, gravações e espetáculos para o uso da comunidade no coração do bairro, vem de uma necessidade palpável e comum a muitos grupos sociais da zona. A manutenção do palco aberto e gratuito é possível graças à sua ligação com o estabelecimento comprovadamente sustentável do piso térreo da Crew Hassan. A continuidade do trabalho do estúdio de gravações, equipado torna-se possível em anos vindouros mediante uma tarifa simbólica ou troca de serviços, de forma a permitir a eventual substituição de material e a continuidade na oferta de apoio especializado.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Capacitação de formas de expressão pessoal e coletivas. Equilíbrio das dinâmicas sociais entre moradores. Melhoria das competências relacionais que contribuem para uma cidadania ativa. Fomentação do trabalho coletivo, democrático e participativo de modo a aumentar o sentimento de pertença e corresponsabilidade perante o espaço público.

Sustentabilidade A constituição de um grupo de teatro que englobe a comunidade sénior, os utentes do CASA e todos os interessados, abrirá as fronteiras sociodemográficas que habitualmente caracterizam projetos deste tipo. A criação de um reportório, e a associação do coletivo a entidades parceiras reconhecidas nacionalmente, abre portas a possíveis palcos nobres da capital e de futuros apoios para a continuação do trabalho iniciado neste projeto.

A criação de um filme de animação feito a muitas mãos diferentes: as de crianças, idosos, imigrantes e outros homens e mulheres de todas as vidas, será fruto de um processo inovador que seguramente atrairá a atenção do público maior e possibilitará o seu lançamento não só através dos recursos dos nossos parceiros, mas também pelos



circuitos de festivais de cinema do país. Através de projetos de cariz artístico e de intervenção no espaço que é de todos, estamos a promover interações frutíferas entre grupos sociais que por hábito não se misturam. Se num primeiro encontro a timidez é natural, dar à luz um ou vários projetos comuns tende a resultar em união de facto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Contribuição para a harmonização das dinâmicas sociais entre moradores e visitantes. Aumento do sentido de pertença e de partilha e abertura do bairro ao mundo.

Sustentabilidade Um dos nossos objetivos consiste na valorização do bairro ligando o espaço físico ao espaço virtual através da criação de um website e de uma rede de percursos alternativos dedicados a turistas e moradores. A criação de roteiros turísticos alternativos valorizará os Anjos e as "suas" histórias e ofícios e aproximará os habitantes locais de alguns dos benefícios do turismo. Tanto a criação de um espaço virtual como a instalação de um roteiro de azulejos no espaço físico são medidas feitas para durar, não um, mas muitos e muitos anos. A criação de um novo itinerário de interesse turístico joga bem com o desejo do nosso parceiro Centro de Apoio Social dos Anjos (CASA) de dinamizar visitas guiadas por pessoas em situação de sem-abrigo pelo seu bairro. As capacidades incutidas em todos os participantes e o sentimento de empoderamento imprimido nos intervenientes serão a principal matéria-prima destes alicerces que se querem antissísmicos.

A implementação de um correio de turistas para lisboetas permitirá aos moradores receberem feedback sobre a sua cidade, que tanto orgulho lhes dá. A integração de utentes das nossas instituições parceiras nesta atividade permitirá a continuidade do projeto para além do primeiro período de implementação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Antigamente era assim

Descrição Serão recolhidos testemunhos de utentes de Centros de Dia, do CASA, de transeuntes, de habituais de cafés e de bancos de jardins que tenham uma forte e antiga ligação às ruas e esquinas dos Anjos. Vamos descobrir como mudaram estas paisagens, onde se costumavam encontrar vendedores ambulantes, o que costumava ser este e aquele edifício, as histórias das pessoas que ali moraram, onde se ia bailar no bairro, quais as janelas onde se namorava, o que é que



havia que agora não há, e o que é que se mantém e há quanto tempo. Os contos serão registados em gravações áudio, as pessoas e os locais fotografados. Estes dados serão colocados num sítio internet afiliado à Crew Hassan: uma página por local. Nos locais exatos que inspiraram as estórias serão colocados azulejos com códigos QR, para que habitantes e turistas de outro tempo, o de agora, lhes tenham acesso, de smartphone na mão. Estes pontos anónimos tornar-se-ão em pontos de interesse, que formarão itinerários turísticos alternativos rumo à descoberta do bairro. Para os antigos habitantes será uma forma de valorizar as suas experiências, para os novos uma forma de conhecer e dar valor ao local que agora habitam, para os turistas uma pausa das relações puramente económicas que habitualmente têm com a cidade que escolheram para passar férias, uma forma desinteressada de encontrarem o verdadeiro, o "very typical" que compreensivelmente procuram.

<i>Recursos humanos</i>	1 entrevistador(a) - tradutor(a); 1 sonoplasta; 1 ilustrador(a)-web designer; 1 ceramista; para um total de 480 horas.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Valorização do património imaterial que são as estórias orais dos habitantes mais antigos da freguesia, com o objectivo de uma aproximação do turismo ao espírito e às pessoas deste lugar tão querido, de forma financeiramente desinteressada. Inclusão: aumento exponencial do sentimento de pertença e partilha; coesão social entre habitantes e turistas.
<i>Valor</i>	7369.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	É Para Isto Que A Arte Serve!
<i>Descrição</i>	Para que serve a arte? Para quem é a arte? A arte ensina-nos muito sobre nós próprios, os nós de agora, de antigamente, de todas as classes sociais e etnias, e com todas as felicidades e infortúnios possíveis. Mas parece que só a classe mais escolarizada e endinheirada por ela mostra interesse. No sentido de contrariar esta tendência,

o artista e filósofo Valerio Giovannini abre as portas da Crew Hassan para todos aqueles que queiram uma educação informal sobre filosofia e história, através das estórias da arte. A linguagem e o tom serão adequados, mas acessíveis e inclusivos, o ambiente o de uma sala de aula progressista, em que todos queremos aprender uns com os outros. As sessões serão programadas para respeitarem não só a cronologia conhecida, mas também para incluírem quaisquer desvios relevantes. É importante criar público para as maravilhas muitas vezes acessíveis que os museus da nossa capital guardam. Num tempo em que a religião já não detém o monopólio da moralidade e do sentido da vida, a arte e a filosofia podem ser capazes de preencher esse vazio. Por isto é tão importante que seja acessível a todos. Porque se trata da nossa saúde mental, individual e coletiva.

<i>Recursos humanos</i>	1 artista-filósofo, 126 horas.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Coesão social entre os participantes, reconhecimento da importância da arte, criação de público para espaços culturais da cidade, desenvolvimento de um olhar crítico, partilha de sabedorias, ampliação dos interesses dos participantes, abertura a várias culturas e ideias.
<i>Valor</i>	2629.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualQuinzenal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 3</i>	Um Filme A 300 Mãos
<i>Descrição</i>	Um artista de animação tem a capacidade de transportar estórias para o papel, e do papel para o ecrã. Mas um filme de animação envolve muito mais pessoas do que o animador. No nosso caso envolve 300. O conto do nosso filme surgirá do primeiro encontro com os utentes de duas organizações da freguesia - as mulheres e seus filhos que frequentam o espaço das Irmãs Oblatas; e todos aqueles que usufruem do CASA. Na primeira sessão explicaremos as bases do cinema de animação. Os intervenientes participarão depois na construção de uma estória através de um jogo surrealista mas inclusivo a partir da palavra "Anjos". O ilustrador leva esta inspiração para casa e desenha, desenha

o conto que saiu da sessão, não num, mas em 1500 desenhos – o suficiente para uma curta-metragem. Com estes fotogramas na pasta partiremos então à procura de pintores, nas escolas, nos centros de dia, no CNAI, na rua, nas associações do bairro. Através da colour therapy, que veio para ficar porque comprovadamente ajuda na concentração e no relaxamento, vamos moderar sessões em que qualquer um pode colorir da maneira que se sentir mais à vontade, na técnica que preferir ou que quiser aprender. O resultado final é um filme feito com as mãos de crianças, de idosos, de prostitutas, de adolescentes, de viajantes, de imigrantes, de trabalhadores, de gente com e sem casa. A estreia do filme será uma grande festa para todos os participantes se conhecerem e partilharem o orgulho que sentirão no produto final.

Recursos humanos 1 artista de animação; 2 mediadores socioculturais – ajudantes técnicos; músicos para banda sonora – nossos parceiros; 1 sonoplasta; para um total de 707 horas

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Um filme feito a muitas mãos, em muito diferentes mas em tudo iguais. Possibilidade de propor a curta-metragem a festivais de cinema (Monstra, IndieLisboa,...) e de obtenção de apoios para dar continuidade ao projeto; coesão social; intergeracionalidade; sentido de pertença e de utilidade; orgulho no resultado final; abertura de indivíduos a pessoas de outras classes socioeconómicas.

Valor 12177.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 300

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 4 Quero, Posso e Faço Teatro!

Descrição Criação de grupo de teatro destinado aos utentes do Centro de Apoio Social dos Anjos, Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos, e Centro de Dia Nossa Senhora da Pena – instituições tuteladas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A criação deste grupo foi sugerida pelos próprios utentes dos Centros de Dia, encontrando-se agradados com o trabalho que vem sendo desenvolvido, através de leituras encenadas, dirigidas pelo ator/encenador João Jorge Meirim. Uma destas leituras encenadas, intitulada “O Livro que não queria

dormir”, do autor Pedro Teixeira Neves, foi apresentada a uma turma de alunos do 3º ano do ensino básico da escola APISAL.

As experiências no grupo possibilitarão aos participantes um melhor conhecimento de si e dos outros, reconhecendo as diferenças como naturais, tornando-os mais participativos na vida social.

Os objectivos serão os seguintes: impulsionar o contacto humano, o reconhecimento das capacidades expressivas do corpo e da voz, o treino intuitivo da concentração e atenção e o desenvolvimento da criatividade e da comunicação, proporcionando a superação de dificuldades e a valorização das competências individuais. No desenvolvimento pretende-se que os participantes se envolvam profundamente no processo criativo, tornando-o coletivo, através do total envolvimento nas funções de produção. O trabalho elaborado pelos participantes culminará em apresentações públicas.

Recursos humanos

1 encenador profissional de teatro e com experiência na Animação Cultural e na criação de grupos de teatro; 1 cenógrafa; 1 figurinista e 1 assistente de encenação em regime de voluntariado. Total de horas: 360.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Criação de um grupo de teatro do qual façam parte um grande número de utentes. Durante os doze meses do projeto, prepararão, pelo menos, uma peça, da qual apresentarão vários ensaios abertos e um mínimo de duas apresentações públicas.

Valor

8434.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

150

Objectivos específicos para que concorre

1, 2

Actividade 5

Do Mundo Ao Palco!

Descrição

A chegada de jovens moradores de muitas nacionalidades ao bairro tem-no em muito engrandecido, tornando-se agora imperativa uma ação de carácter diverso: mais cultura e mais inclusão nas suas ofertas.

A experiência deste ano num dos eixos centrais dos Anjos permitiu-nos a percepção daquilo que grupos amadores de todas as sortes e nações mais precisam: de um espaço



equipado para a realização de ensaios, gravações e espetáculos, acessível a todos, independentemente das suas classes socioeconómicas. A Crew Hassan tem na sua sede um palco maravilhoso, maravilhosamente mal aproveitado. A Crew Hassan é congregante, o espaço de 700 m2 inigualável, o palco um tesouro que, por falta de condições, tem as suas primorosas portas fechadas a quem tenha intenções de fazer o mínimo de ruído, o que, no mundo das artes performativas, quer dizer todos. A sustentabilidade da associação depende também das relações com a vizinhança, e para que estas se mantenham prósperas e frutíferas, propomo-nos a insonorizar 150 m2 da cave da associação para abri-la com toda a pompa e gabarito ao público como a nova sala de ensaios, gravações e de espetáculos dos Anjos e do Mundo! O novo palco comunitário será uma infraestrutura ao serviço do bairro, aberta todos os Domingos para a realização de espetáculos e todas as Segundas e Terças para a realização de ensaios e gravações. Para dar resposta a estas necessidades é essencial a aquisição de equipamento de insonorização e de materiais de artes de palco.

Recursos humanos Grupos de teatro, bandas locais e internacionais, poetas de rua, talentos desconhecidos, talentos tímidos, sócios, amigos, vizinhos e utentes dos nossos parceiros.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Criação de um novo espaço cultural com o equipamento indispensável para possibilitar a realização totalmente gratuita de ensaios e espetáculos a todos os interessados, incluindo o novo grupo de teatro intergeracional criado através deste projeto. Potenciar futuros artistas que até agora simplesmente pela falta de recursos desistem antes de tentar. Domingos de 'Palco Aberto' para todos os Anjos que estão desejosos de poder voar para cima do palco e apresentar aquilo que sempre queriam mostrar e partilhar. Disponibilização gratuita de uma montra de 9 m2 na R. Andrade para divulgação dos eventos a terem lugar neste novo recinto cultural da comunidade. Disponibilização do estúdio de gravações e ensaios gratuitamente para todos os interessados. Esta atividade sustenta-se com a otimização do previsto na sua descrição e com a sua continuidade mediante uma tarifa simbólica ou troca de serviços nos segundo e terceiro anos de execução do projeto, para permitir a substituição de material que eventualmente se possa danificar e continuar a fornecer o apoio de pessoal especializado.

Valor 8304.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade PontualTrês vezes por semana.



<i>Nº de destinatários</i>	9000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Postais a um lisboeta
<i>Descrição</i>	<p>Esta intervenção consiste na instalação de duas caixas de correio em duas zonas de presença turística na área dos Anjos. As caixas chamar-se-ão "Correio do Acaso" e ao lado das duas encontrar-se-á um texto explicativo em português e inglês para inspirar os visitantes da nossa cidade a partilhar as suas experiências de viagem e impressões de Lisboa com os próprios lisboetas. Mandar um postal para alguém no país de origem é o costume, mas escrever a um habitante da cidade que se está a visitar é algo que rompe com a rotina turística, provocando um momento de reflexão e permitindo um relacionamento fora do contexto comercial. Receber um postal de um visitante pode contribuir para uma abertura dos lisboetas em relação aos turistas, cimentando a noção de multiculturalidade. O design dos primeiros 1001 postais vai ser feito em colaboração com utentes do CASA. Serão depois impressos numa oficina tipográfica local e - ainda em branco - distribuídos pelos cafés, hotéis e albergues da zona com indicação da localização das caixas de correio. Uma vez por mês as caixas serão abertas, os postais fotografados e colocados no nosso website, juntamente com um apelo à sua tradução por parte do público. Os nossos carteiros políglotas também ajudarão a traduzir os postais, antes de os distribuírem na zona dos Anjos, seja através das entidades parceiras; seja num passeio por entre os bancos de jardim, as igrejas, os minimercados e as oficinas tradicionais onde lisboetas dão a cara.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Inicialmente 3 carteiros do acaso; para um total de 165 horas. Uma segunda fase do projeto visa a integração de mais recursos humanos em regime de voluntariado.</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Realização de 6 sessões de 2h com os utentes do CASA, apresentando uma das quatro propostas de design dos postais possíveis e incentivando a criação de outros designs originais pelos próprios utentes. A componente criativa desta atividade permitirá aos beneficiários do CASA a aprendizagem de técnicas práticas e a exploração de métodos de expressão pessoal. Por outro lado, a experiência de processos de tomada de decisões em conjunto autonomizá-los-á para futuros projetos e para aspetos da vida em comunidade. Ser-lhes-á oferecida a moderação do processo criativo e de decisão colectiva em relação aos</p>



designs vencedores, assim como a possibilidade de acompanhamento do processo de impressão na oficina tipográfica. Uma vez escritos, os postais serão também ponto de partida para serões de leitura e música a ter lugar no restaurante da Rua dos Anjos Sabor K'Intende, nosso parceiro informal e vizinho. Esta atividade visa a integração turística de forma não-comercial mas sentimental, a criação de pontes entre moradores e visitantes, que só por si podem contrariar a gentrificação e contribuir para um turismo mais sustentável e em sintonia com o meio circundante. O envolvimento dos utentes da CASA visa também o recrutamento de futuros carteiros do acaso.

Valor	2279.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	2002
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 7	Ilhas do Tempo
Descrição	<p>Sim, ainda existem: aqueles lugares onde parece que o ponteiro dos segundos não se rege pelo mesmo metrónomo que acerta o resto do mundo. E todavia, as pessoas que dão vida a esses lugares não deixam de ressoar com as evoluções do tempo que obrigam a mudar. Outras realidades são encontradas não apenas por movimento geográficos mas também na passagem do tempo. Na zona dos Anjos existem vários destes lugares; "Ilhas do Tempo" onde o conhecimento que é próprio destes lugares é algo inestimável. Lugares onde se pratica uma atividade 'tradicional' ou um ofício que se quer reconhecido, capturado e transmitido para as próximas gerações e pessoas que passam por estes rés-do-chão pouco visíveis. A ARTA, associação nossa parceira, surgiu para dinamizar o Regueirão dos Anjos e os seus ofícios. Propõe-se agora a dar continuidade a este trabalho partindo do Regueirão mas indo mais além. Neste sentido pretendemos fazer um mapeamento deste arquipélago lisboeta de 'ilhas do tempo', que se traduzirá num mapa físico a distribuir por toda a freguesia e pontos de interesse turísticos; na criação de uma página web (que será incluída no website global do projeto) com pequenos filmes de 5 minutos sobre os lugares e onde estarão também ligações a páginas como o Tripadvisor ou o Zomato (caso seja do interesse do/a proprietário/a); e na dinamização de iniciativas como os Open Days, que promovam e divulguem estes espaços e conhecimentos a eles associados.</p>



<i>Recursos humanos</i>	1 Entrevistador; 1 Webdesigner-Ilustrador; 1 Videógrafo-Sonoplasta; para um total de 541 horas.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Promover ofícios antigos e contrariar a gentrificação, enquanto é dada mais visibilidade a sítios pouco reconhecidos como destinos de interesse turístico. Promovê-los como lugares de intercâmbio de conhecimento intergeracional, integração do comércio local e tradicional, sentido de pertença ao local. Como preâmbulo deste projeto convidamos-vos a ver o filme realizado pela mentora desta atividade, Milena Kalte, que trata esta temática: https://vimeo.com/164390157 (password: ilhasdotempo77)
<i>Valor</i>	8719.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Outro elemento

Horas realizadas para o projeto 43



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	32
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Voluntários
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	760
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	834
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	882
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	728
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	30
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	22
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	260
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

0

Destinatários (Resultados)



Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas) 1252

Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 15300

Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência /
doença mental 30

Nº de destinatários mulheres 925

Nº de destinatários desempregados 300

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) 150

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) 300

Nº de destinatários imigrantes 150

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração 4

Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 4

Nº de vídeos criados 16

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas 1

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) 1

Número de novas parcerias externas 2

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	34401.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6050.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	9460.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49911 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
<i>Entidade</i>	Crew Hassan
<i>Valor</i>	49911.00 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
<i>Entidade</i>	Entidades parceiras formais e informais
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	10000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de recursos humanos, materiais e outros.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49911 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49911 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59911 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	17552